

Campanha Nacional

CATEGORIA BANCÁRIA COBRA MAIS VAGAS PARA PCDS, JORNADA 4X3 E GARANTIA DE DIREITO À DESCONEXÃO



Aconteceu quinta-feira (2) a primeira reunião de negociações entre o Comando Nacional dos Bancários e Bancárias e a Fenaban, para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). As reivindicações apresentadas foram sobre cláusulas sociais, relacionadas a Pessoas com Deficiência (PCDs), implementação da escala 4x3 (quatro dias de trabalho e três dias de descanso), a defesa do teletrabalho e direito à desconexão, além de segurança bancária digital. Cada uma dessas demandas foi detalhada pelo Comando Nacional, com destaque principalmente para a necessidade de contratação de maior número de pessoas com deficiência e que elas tenham garantia de ascensão profissional. Sobre a jornada 4x3, o movimento sindical pontuou que a redução de jornada teria o potencial de gerar mais de 429 mil empregos bancários, um aumento de 103% do número de trabalhadores no setor. A Fenaban, repetindo o comportamento de anos anteriores, se negou a assinar um documento de ultratividade, pelo qual as cláusulas da CCT continuam valendo mesmo após o fim da sua vigência, garantindo a manutenção de salários e direitos sociais até que um novo acordo seja firmado. Sobre a escala 4x3, os bancos propuseram um estudo conjunto com os sindicatos sobre os impactos e a viabilidade da implementação dessa jornada no setor bancário. Sobre as demais reivindicações a Fenaban respondeu que analisará separadamente. A próxima negociação acontecerá na terça-feira, 7 de julho, quando o movimento sindical reivindicará medidas em defesa do emprego.

[Clique aqui!](#)

Empregados do Itaú entregam pauta e iniciam negociações

Representantes dos trabalhadores e trabalhadoras do Itaú entregaram quarta-feira (1), a pauta de reivindicações específicas ao banco e deram início às negociações da Campanha Nacional dos Bancários 2026. O documento reúne uma série de propostas voltadas à preservação dos empregos, melhoria das condições de trabalho, saúde, diversidade, segurança, remuneração e acompanhamento das reestruturações em curso na instituição. O movimento sindical destacou que o Itaú atravessa um amplo processo de reestruturação, com impactos diretos sobre a vida dos bancários e bancárias, e reforçou a necessidade de o banco valorizar o processo negocial e dialogar sobre as mudanças. Durante a reunião, o Itaú informou que estuda a possibilidade de abertura de novas agências, contratação de funcionários e manutenção de caixas de atendimento e assumiu o compromisso de apresentar previamente as mudanças previstas. Sobre o home office, o banco informou que manterá a decisão de ampliar o trabalho presencial, alegando que a medida facilita a integração das equipes, a dinâmica de trabalho e o desenvolvimento profissional. Mas o movimento sindical não concorda e reiterou a sua posição contrária à mudança, defendendo a manutenção do modelo atual. [Clique aqui!](#)

Fetec-CUT/PR inicia caravana para divulgar a Campanha Nacional

A Fetec-CUT/PR iniciou uma grande caravana que, nas próximas semanas, percorrerá as principais cidades do Paraná para o lançamento da Campanha Nacional dos Bancários e Bancárias 2026 no estado. A caravana promove atos públicos em frente das agências bancárias, distribui materiais informativos e dialoga com a categoria bancária e com a população sobre as demandas que estão sendo negociadas com os bancos. Entre as principais pautas estão defesa do emprego, saúde e melhores condições de trabalho, segurança e atendimento presencial de qualidade. A caravana da Fetec-CUT/PR foi iniciada na terça-feira (30) pela cidade de Ibaiti (Sindicato de Arapoti). Na quarta (1º), passou por Cornélio Procópio; na quinta-feira (2) esteve em Londrina, encerrando as atividades da semana nesta sexta-feira (3), em Apucarana. Todos os Sindicatos do Pactu estão na caravana. [Clique aqui](#) e veja as imagens das manifestações.



Ibaiti



Cornélio Procópio



Londrina



Apucarana

Põe Mais Dinheiro Caixa!

Com o início da Campanha Nacional 2026, o movimento sindical também está intensificando a pressão sobre a Caixa Econômica Federal pelo fim do impasse que envolve o custeio do Saúde Caixa. Os representantes das empregadas e empregados defendem o modelo de custeio 70/30, no qual a Caixa assume 70% dos custos e os empregados ficam responsáveis por 30%. Mas, com o teto de 6,5%, a participação do banco pode ficar abaixo do necessário para cumprir esse modelo. Por isto está em curso a campanha “Põe mais dinheiro Caixa! Pelo fim do teto, por mais qualidade no plano”. O objetivo é explicar, mobilizar e organizar a categoria em defesa do plano de saúde, que é uma das prioridades nas negociações específicas com o banco. [Clique aqui!](#)

MERCANTIL

Sindicatos denunciam situação de insegurança



A Contraf-CUT e os Sindicatos estão denunciando a grave situação de insegurança enfrentada por bancárias e bancários do banco Mercantil, em postos de atendimento (PAs) espalhados pelo país. Relatos recebidos pelas entidades apontam que a ausência de vigilância armada tem exposto funcionários, clientes e usuários a constantes situações de risco. Segundo a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Mercantil, a negligência do banco com medidas adequadas de proteção tem transformado os locais de trabalho em ambientes marcados pelo medo, com registros de ameaças, agressões e episódios de violência contra trabalhadores. [Clique aqui!](#)

BANCO DO BRASIL APRESENTA PROPOSTA INSUFICIENTE PARA A CASSI



A direção do Banco do Brasil e os representantes do funcionalismo se reuniram no dia 23/06, para discutir a participação do banco no custeio e a sustentabilidade da Cassi. Esse tema, inclusive, foi muito debatido durante o 36º Congresso Nacional das Funcionárias e Funcionários do BB, realizado entre os dias 17 e 19 de junho, e eleito como uma das prioridades nas negociações com o banco. O BB apresentou uma proposta de aporte extraordinário necessário para recompor as reservas da Cassi. Porém, o banco quer que o funcionalismo pague 49,73% do valor, dividido em 18 parcelas. A proposta foi rejeitada porque as entidades representativas dos funcionários insistiram em uma divisão mais equilibrada, com participação de 70% do banco e 30% dos associados. A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) afirmou que é urgente encontrar uma solução para recompor as reservas da Cassi, mas não é possível fechar um acordo em que o banco transfere quase metade da responsabilidade para os associados. [Clique aqui!](#)

Consulta Nacional dos Financiários já está aberta



A Contraf-CUT deu início aos preparativos da Campanha Nacional dos Financiários 2026. Uma das principais etapas desse processo é a Consulta Nacional dos Financiários, que já está disponível e pode ser respondida até o dia 31 de julho. O objetivo é ouvir as trabalhadoras e os trabalhadores do setor sobre suas principais demandas e expectativas em relação à campanha salarial. As respostas servirão de base para a construção da pauta de reivindicações que será negociada com as instituições financeiras. A Conferência Nacional dos Financiários será realizada no dia 5 de agosto, na sede da Contraf-CUT, em São Paulo. [Clique aqui!](#)

FIM DA ESCALA 6X1

Mobilização nacional pressiona o Senado e denuncia manobras

A classe trabalhadora realizou terça-feira (30), o Dia Nacional de Mobilização pela Redução da Jornada de Trabalho e pelo Fim da Escala 6x1. Convocados por entidades como as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, a CUT, o Fórum das Centrais Sindicais e o movimento Vida Além do Trabalho (VAT), os atos aconteceram nas capitais e nas principais cidades brasileiras. O intuito foi pressionar o Senado para votar a PEC que propõe o fim da escala 6x1 e a redução da jornada semanal de trabalho para 40 horas, sem redução de salários. A proposta já foi aprovada pela Câmara Federal, mas desde que chegou ao Senado, o texto da PEC não foi colocado em votação. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), é acusado de dificultar o avanço da proposta enquanto prioriza outras pautas que prejudicam o governo, a classe trabalhadora e o país. A Contraf-CUT e seus sindicatos, entre eles os do Pactu, apoiaram as manifestações. Conforme pesquisa do Dieese, o fim da escala 6x1 beneficiará quase 27 milhões de pessoas. [Clique aqui!](#)

